

INSTITUIÇÃO	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
PAÍS	PORTUGAL
PERÍODO DO INTERCÂMBIO	1º 2023
ALUNO	Bruna Dourado Frasci
E-MAIL	bruna.frasci@usp.br

ANTES DE VIAJAR
<p>Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?</p> <p>A escolha do país de destino pelo fato de não ser necessário certificado de língua estrangeira. Como eu tomei a decisão de forma repentina, não teria tempo de fazer as provas para obter os certificados de inglês e espanhol. Escolhendo Portugal, optei pela cidade de Vila Real, na qual os gastos seriam menores e, caso eu não conseguisse a bolsa, seria mais possível conseguir bancar o meu período lá. Não era a opção que eu mais queria em relação aos aspectos acadêmicos, mas era a mais possível para as minhas condições.</p>
<p>Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?</p> <p>O processo de solicitação do visto foi realizado de forma indireta, ou seja, organizei todos os documentos necessários segundo o site da VFS, fiz o envio pelo correio e recebi o visto em minha residência. Tudo aconteceu dentro da minha própria cidade, São Paulo. A emissão se deu em aproximadamente 60 dias corridos.</p>
<p>Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?</p> <p>Utilizei a Wise durante todo o período, solicitando o cartão e recebendo-o ainda no Brasil. Apenas fiz o câmbio com uma quantia suficiente para os primeiros momentos de chegada em Portugal (táxi e alguma outra emergência).</p>
<p>Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?</p> <p>Fiz a solicitação do PB4 e também contratei seguro-viagem que já incluía seguro-saúde.</p>
<p>Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?</p> <p>Não comprei passagens mais baratas. Como as decisões foram meio repentinas, optei pela decolar mesmo, com voos diretos. Comprando as passagens 2 meses antes, consegui um preço razoável.</p>
<p>A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?</p> <p>A universidade tem alojamentos. Consegui reservar entrando em contato por e-mail com a universidade. O preço foi bem mais acessível que qualquer outra residência que havia procurado.</p>
<p>Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?</p> <p>Minha prima e minha irmã me ajudaram. Senti falta de não levar mais opções de verão ou de coisas bem coloridas para eventos mais jovens, já que Portugal tem uma "energia" parecida em relação a bares, festas e, devido aos programas intercambistas, havia muitos eventos jovens. Poucas jaquetas foram o suficiente para o inverno: é importante apostar em segunda pele, ajuda demais! O alojamento ofereceu roupa de cama e banho, então levei</p>

apenas algumas toalhinhas menores, ótimas para viagem (que você pode comprar na decathlon).
Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?
A minha questão foi mais no sentido "emocional". Como foi minha primeira experiência, eu não me atentei ao fato de que as pessoas realmente perguntariam tanto sobre meu país de origem e teriam "lembrancinhas", bandeiras e coisas típicas dos países delas. Senti falta de ter mais fotografias e coisas que me lembrariam de casa, da minha universidade de origem e do meu país, até mesmo para poder partilhar.
CHEGANDO NO PAÍS
Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?
Não.
Precisou abrir conta bancária?
Não, utilizei apenas a Wise.
Adquiriu chip de celular? Foi fácil?
Sim. Utilizei vodafone, bem simples de encontrar as lojas e o chip pode ser utilizado em toda a europa, então utilizei nos países para os quais viajei.
Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?
Não fiz uso do transporte porque era possível caminhar até a universidade. A cidade é pequena e andei para literalmente todos os lugares aonde fui. Utilizei táxi apenas para chegar ou sair da rodoviária com a bagagem.
CHEGANDO NA UNIVERSIDADE
Houve alguma reunião de orientação?
Na primeira semana, foi realizada a Welcome Session.
A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?
A universidade oferece cursos gratuitos de Português - caso não seja seu idioma nativo - e eu também pude estudar espanhol.
Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?
É preciso realizar a matrícula, que realizei com a coordenadora do meu curso ao chegar à universidade, na primeira semana. Ela me deu a possibilidade de cancelar algumas matérias caso eu percebesse que não havia gostado tanto assim.
A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?
Sim. A refeição completa, incluindo bebida e sobremesa tinha o preço de 2.75 euros. Com opção vegetariana no almoço e no jantar.
Você teve que pagar alguma taxa administrativa?
Não.
Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.

<p>A grade horária foi bastante intensa, com aulas no período matutino e vespertino. A UTAD é bem exigente em relação à quantidade de avaliações, então todas as disciplinas exigiram prova escrita, apresentação oral e criação de algum conteúdo visual, como power point. Os professores eram bem acessíveis, o que se dá pelo fato de Vila Real ser uma cidade pequena, com um ritmo mais tranquilo e o meu curso (Línguas, Literaturas e Culturas) ter poucos alunos em cada sala. Em geral, as aulas eram expositivas, houve bastante espaço para escuta das minhas ideias e contribuições durante as aulas.</p>
<p>A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar?</p> <p>A maior parte das interações se deu pela minha proximidade com os alunos ERASMUS. Intercambistas GRIM, ou Mobilidade, acabam se sentindo um pouco mais "perdidos", porque não há muita explicação ou atenção que parta exclusivamente da universidade. A ESN é fundamental nesse momento.</p>
<p>ADAPTAÇÃO</p>
<p>Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?</p> <p>Todo mundo fala que o português de Portugal é a "mesma língua". Mas como fiquei no norte de Portugal, alguns diferentes acentos e sotaques acabaram tornando a situação difícil de perceber, mas com o passar das semanas, foi possível me adaptar um pouco mais. Cada sotaque é um mundo diferente, e é preciso ter paciência e estar aberto a se acostumar.</p>
<p>Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?</p> <p>Minhas colegas de quarto, de diferentes países (Turquia, Marrocos e Ilha da Madeira - Portugal) foram fundamentais no meu processo de adaptação, me convidando para participar das atividades com alunos estrangeiros e me permitindo criar relações com pessoas de diversos lugares e culturas diferentes. Então, me adaptar em Portugal foi, na verdade, estar recebendo continuamente influência de diversos lugares, experimentando comidas típicas de diversos sítios e a sensação é a de estar cada vez mais rico culturalmente, mas um pouco perdido com a quantidade de informação. São amigos novos, pessoas que agora moram com você, aulas e percursos novos, necessidade de administrar dinheiro em outra moeda (seis vezes mais valorizada que a sua rs) e tudo isso exige "respirar fundo" várias vezes, mas o saldo é muito positivo.</p>
<p>Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?</p> <p>A questão do dinheiro foi uma preocupação constante, porque vários desejos acabam aparecendo, como viajar, experimentar comidas novas, comprar roupas e coisas diferentes, e é preciso ter os pés no chão caso sua situação não seja tão confortável como a de outros alunos que recebem mais suporte financeiro das famílias. A saudade aperta em alguns momentos, mas quando se tem um prazo de validade, isso ajuda a curtir o momento, pensar no presente e saber que em breve retornará a outra parte da vida que ficou no Brasil.</p>
<p>A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?</p> <p>A universidade realiza o Dia Internacional da UTAD, em que os alunos preparam comidas típicas e apresentam algo cultural, como leitura de algum poema, coreografia, teatro, etc.</p>
<p>CUSTO DE VIDA</p>
<p>Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?</p>

Recebi a bolsa Santander no valor de 14.000, suficiente para as refeições na cantina 2x ao dia e para o pagamento do alojamento que, em Vila Real, foi mais acessível. Qualquer outro gasto, em mercado, viagem, ou até mesmo outra residência, precisou ser custeado por mim e por minha família.

Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?

Aproximadamente 350 euros por mês.

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?

Eu continuei apenas trabalhando com algumas atividades online que estão relacionadas ao Brasil. Não trabalhei em Portugal.

DICAS

Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?

Pesquise bastante o lugar, o ritmo da cidade e as cadeiras da universidade. Pesquise valores e tente ter uma organização pelo menos razoável na questão financeira, para que você consiga aproveitar sem crises de ansiedade ou muita preocupação com relação a isso. E tente não comparar o ensino da universidade em relação a USP, pois a forma como os alunos se relacionaram com as disciplinas e até mesmo o acolhimento dos novos estudantes foi bem diferente da realidade que tenho no Brasil, e tudo isso se dá por aspectos culturais. Tente abraçar a experiência como um todo de diferentes aprendizagens que você pode receber.